

O Conceito Estratégico e o Modelo Policial

Carlos Manuel Gervásio Branco

Coronel da Guarda Nacional Republicana. Membro do Grupo de Estudos e Reflexão da Guarda (GERG). Desempenha actualmente funções de juiz militar nas varas criminais de Lisboa.

Resumo

Foram recentemente apresentadas as Grandes Opções do Conceito Estratégico de Defesa Nacional (GOCEDN) e aprovado o Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN).

Daqueles documentos, destacam-se dois aspetos: o de uma “visão global e integrada da segurança e defesa” e o da opção, por um “modelo de dupla componente policial”.

Quanto ao primeiro e por muito boas intenções que existam, persiste um entrave incontornável à adoção de um conceito abrangente e integrador de Segurança Nacional – o texto constitucional.

Já o segundo, relativo à opção pelo modelo dual, dado o estado da arte do atual sistema policial português, qualquer alteração teria que passar por dois planos, o da diferenciação entre a GNR e a PSP, e o da distribuição das atuais atribuições e competências dos serviços de segurança por aquelas duas forças.

Abstract

The Grand Options of the National Defence Strategic Concept (GOCEDN) and the National Defence Strategic Concept (CEDN) were recently presented and approved.

Based on these documents, two aspects are relevant: the “global and integrated vision of security and defense” and the option over a “dual component police model.”

As far as the first one is concerned, despite the very good intentions that might exist, it remains an unavoidable obstacle to the adoption of a comprehensive and inclusive concept of national security, which is the constitutional text.

As for the second, due to the present “state of the art” of Portuguese police system, any change would have to go through two plans: the differentiation between the GNR and PSP, and the distribution of current competencies and responsibilities of the security services between these two forces.